

EXTRACTOS DA ACTA – REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO

09/02/2023

“(…)I. INFORMAÇÕES -----

I.1. Em Junho de 2023, terá lugar a atribuição pela Universidade de Coimbra do título *Doutor Honoris Causa* ao Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, director-geral da Organização Mundial da Saúde. -----

I.2. O Senhor Professor Doutor Miguel Castelo-Branco, em resultado de 15 anos de investigação na área do neuro-desenvolvimento, venceu o Prémio Bial de Medicina Clínica, com um trabalho de investigação sobre autismo. -----

I.3. Vai ter lugar a Recepção de Boas-Vindas aos estudantes de mobilidade *incoming*, incluindo os estudantes de Cabo Verde, no dia 15 de Fevereiro a partir das 14h30m. -----

I.4. No âmbito da prevenção da saúde mental, foram distribuídos flyers e cartazes em pontos estratégicos, onde circulam os estudantes da FMUC (Pólo I, Pólo III, Área da Medicina Dentária, Biblioteca Geral, CUMN, Justiça e Paz, cantina e bar). -----

I.5. A 22 de Março será assinalado na FMUC o Dia da Saúde Mental, com uma série de iniciativas e workshops, que serão atempadamente divulgados. -----

I.6. Foi assinado um memorando de entendimento entre as 7 escolas médico-dentárias, que visa realizar uma reflexão profunda sobre os efeitos produzidos na formação universitária com o Processo de Bolonha. O objectivo último será aumentar em dois semestres o plano curricular do MIMD, mas como ainda não existe consenso entre todas as instituições para esse propósito, ficou concertado, no imediato, constituir um grupo de trabalho incumbido de realizar um estudo para identificar os passos necessários para a elaboração de um novo perfil do graduado como Mestre em Medicina Dentária, no espaço nacional e europeu, de forma a garantir a manutenção da qualidade do ensino ministrado, de acordo com os padrões regulatórios da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e os

padrões europeus e internacionais de educação em medicina dentária. -----

2. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

Não tendo sido enviado nenhum pedido de alteração à acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

3. EXAME FINAL - 6º ANO DO MIM -----

No seguimento da discussão iniciada na reunião de 29 de Setembro de 2022, quanto aos moldes em que foi realizado o exame final do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina no ano lectivo transacto, e dos contactos ulteriores entre o Conselho Pedagógico e o Senhor Coordenador do Estágio Programado e Orientado (EPO), Senhor Professor Doutor Armando Carvalho, aceitou o mesmo o convite para estar presente nesta primeira reunião do 2º semestre. -----

Começou o Senhor Presidente por ressaltar que o Estágio Programado e Orientado já conheceu alterações relevantes e benéficas para os estudantes, nomeadamente a antecipação do seu *terminus* e a idealização de um exame final, com uma estrutura semelhante à Prova Nacional de Acesso (PNA), que os auxilie na preparação para a mesma. -----

O Senhor Professor Doutor Armando Carvalho agradeceu o convite e a oportunidade de, em nome de todos os regentes do 6º ano, poder ouvir as propostas que o Conselho Pedagógico tem para oferecer, não obstante deixar claro que, por um lado, qualquer pronúncia/resposta formal resultará de uma decisão de grupo, e que, por outro, o ensino do 6º ano terá sempre de ter por objectivo primordial a preparação dos estudantes para o início da sua actividade profissional e para os desafios diários que o exercício da medicina comporta. Advogou que a anterior prova de acesso assentava numa memorização excessiva de conceitos e determinadas matérias (ficando algumas de fora), e que a actual PNA vai muito mais ao encontro do que tem de ser valorizado: o pensamento crítico, o conhecimento e o raciocínio. Foi nesse desiderato que foi idealizado um exame final, integrador de conhecimentos, uma vez que a PNA aborda genericamente o conteúdo programático dos diferentes estágios parcelares. -----

A Estudante Conselheira Rafaela Esteves pediu a palavra, para referir que foi efectuado um inquérito, ao qual responderam mais de 270 estudantes (do 5º e 6º ano do MIM), em que cerca de 95% afirmou não concordar com o conteúdo do exame final, por várias ordens de razão: ser um factor agravante de stress; aumentar o já vasto estudo, a que acresce a preparação do Trabalho Final; representar uma disparidade relativamente às demais Escolas Médicas; desvalorizar a componente prática; e ter um peso excessivo na classificação final. -----

O Senhor Professor Doutor Armando Carvalho contestou com diferentes argumentos: um elevado número de estudantes que respondeu ao inquérito ainda não chegou ao 6º ano; o stress é uma componente diária da vida de um médico; a avaliação, apesar de ter um peso percentual

de 30%, raramente altera a classificação final em mais do que 1 valor, ou seja, o exame poderá não aumentá-la, mas também não a prejudica. Acrescentou, contudo, que se o 6º ano tivesse metade ou 1/3 dos estudantes inscritos actualmente, seria exequível uma avaliação prática contínua, que os isentava da necessidade de um exame final. -----

Com vista à estruturação de uma proposta a apresentar ao corpo docente do 6º ano do MIM, várias questões foram colocadas pelos Senhores Membros Conselheiros, nomeadamente se o exame é integrado ou se se tratam de perguntas separadas; sendo as perguntas individualizadas, se não podem ser fornecidas no final de cada estágio parcelar. -----

Após a saída do Senhor Professor Doutor Armando Carvalho, que aguardará o envio formal de uma súmula da discussão, mereceu aprovação por unanimidade, o conjunto das seguintes propostas, com vista a uma possível revisão do EPO, a implementar no ano lectivo 2023/24: ---

1º - Para otimizar a proficuidade do exame final do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, sugere-se a parcialização do mesmo, ou seja, que se proceda a uma integração da avaliação no processo avaliativo em cada estágio, que incida sobre os conteúdos programáticos leccionados. Este faseamento do estudo não só diminuirá o factor de stress associado a um momento avaliativo uno e final, que acresce a um ano exaustivo e com tão heterogéneos desafios académicos (estágios, Trabalho Final), como permitirá uma avaliação contínua prática, que valoriza o raciocínio clínico, em detrimento do peso percentual da avaliação. -----

2º - As avaliações parcelares deverão ser compaginadas com uma reponderação do peso percentual de cada uma na classificação final, bem como dos modelos avaliativos em vigor em cada estágio. -----

3º - Diminuição das 40 semanas de Estágio, para as equiparar à média das demais Escolas Médicas nacionais, ainda que sem sacrifício dos estágios opcionais. -----

4º - Reserva de um período de tempo exclusivo para a realização/finalização do Trabalho Final. Estas propostas terão de ser avaliadas pelo corpo docente do 6º ano e ser submetidas a aprovação da alteração do ciclo de estudos pela Coordenação do mesmo e pelo Conselho Científico da FMUC. -----

4. ESTÁGIO PROGRAMADO E ORIENTADO NAS DIFERENTES ESCOLAS MÉDICAS -----

Os Estudantes Guilherme Lindeza e Cármen Oliveira, respectivamente Presidente e Vice-Presidente Externa do Núcleo de Estudantes de Medicina, procederam à apresentação de uma análise comparativa entre os moldes em que decorre o Estágio Programado e Orientado do Mestrado Integrado em Medicina na FMUC e nas demais Escolas Médicas portuguesas (duração muito maior na FMUC, modelos avaliativos e conteúdos programáticos diferentes, entre outros aspectos). -----

O documento será enviado aos Senhores Membros Conselheiros e ao Senhor Coordenador do 6º ano, para divulgação junto do respectivo corpo decente, e eventual pronúncia. -----

5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR – VAGAS -----

O Senhor Presidente deu a palavra ao Estudante Conselheiro Hugo Antunes, que solicitou a inclusão deste ponto na ordem de trabalhos. Alertou para o número crescente de estudantes que realiza esse estágio parcelar longe do local de residência, o que configura uma situação de grande transtorno, principalmente para aqueles que não possuem transporte próprio. -----

Em resposta a este apelo, o Senhor Presidente referiu que tem insistido reiteradamente para que sejam finalizados os protocolos de cooperação entre a FMUC e instituições hospitalares fora de Coimbra. Levará este assunto à reunião do Conselho das Escolas Médicas, no dia 17 de Março, onde estará a Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. -----

6. RELEVAÇÃO DE FALTAS – NEM/AAC -----

O Senhor Presidente submeteu a aprovação do Órgão o pedido de relevação de faltas para as atividades da XXV Direcção do Núcleo de Estudantes de Medicina, previstas para o 2º semestre do presente ano lectivo. O pedido foi aprovado por unanimidade. -----

7. RATIFICAÇÕES -----

7.1. Deferimento do pedido de alteração do horário da aula teórica de Propedêutica Médica II de Sexta-feira às 9 horas, para Terça-feira às 12 horas. Ratificado por unanimidade. -----

7.2. Deferimento do pedido de alteração do horário das aulas das turmas P2, P7 e P12 da valência de Reumatologia da Unidade curricular de Patologia Músculo-Esquelética da manhã de terça-feira para a tarde do mesmo dia, a implementar no ano lectivo 2023/2024. Ratificado por unanimidade. (...)"